CIADI E A EXPERIÊNCIA DO EIXO MATRIZES AFRICANAS NA CASA ENCANTADA DE REDENÇÃO

Marcia Maria Souza Silva [1], Larissa Oliveira e Gabarra [2]

RESUMO

O presente resumo vem mostrar a experiência vivida no Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil - CIADI da Unilab/Ceará, que tem como objetivo uma integração entre diversas áreas de conhecimento: ciências da natureza, agronomia, enfermagem, engenharia, humanidades e administração com foco na educação infantil e a parceria com a Casa Encantada, um projeto da Secretaria da Educação da Prefeitura de Redenção. Dentro do eixo de matrizes africanas, coordenado pela profa. Drª. Larissa Gabarra, nos proporcionando a experiência de vivenciar a capoeira Angola e a interdisciplinaridade. Mostraremos como a capoeira pode ser de forma prazerosa e eficaz, uma ferramenta pedagógica de ensino-aprendizagem, através da ludicidade, do desenvolvimento da motricidade, que é a capacidade motora da criança. Ela pode ser ampla ou fina, a motricidade ampla é aquela relativa a todo o corpo e a fina é a relativa à destreza das mãos e pontas dos dedos, da musicalidade e cooperatividade. Para tanto, usaremos além da experiência no CIADI, leituras sobre o assunto. Mostrando como a capoeira Angola pode ajudar no desenvolvimento tanto motor, como cognitivo e emocional da criança, garantindo assim o propõe o CIADI, que é o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave:

CIADI. CAPOEIRA ANGOLA. INTERDISCIPLINARIDADE.

[1] UNILAB, IH, Discente, e-mail: marcyasilva6@gmail.com
[2] unilab, IH, Docente, e-mail: larissa.gabarra@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil- CIADI está vinculado a Pró Reitoria de políticas afirmativas e estudantis (PROPAE) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - Unilab e é gerenciado por um comitê interdisciplinar, composto por professores do Instituto de Humanidades e Letras (IHL), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Instituto de Ciências Exatas e da Matemática (ICEM), Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável (IEDS) e Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR). Reúne membros da comunidade acadêmica, no intuito de desenvolver ações integradas e interdisciplinares para o atendimento de crianças, com vistas à promoção de seu desenvolvimento integral. O CIADI já esta em seu terceiro ano de atividades e durante este período já atendemos no Centro de Educação Infantil Francisca Arruda de Pontes da prefeitura de Redenção, na casa do Coletivo pela Infância do Maciço-CIM que reúne membros da sociedade civil das cidades de Redenção e Acarape e no CRAS de Acarape. Atualmente estamos em parceria com Secretaria da Educação da Prefeitura de Redenção, no projeto Casa Encantada.

A Casa Encantada tem como objetivo oferecer as crianças de 3 a 10 anos um processo de aprendizagem em suas mais variadas formas. O foco é formar cidadãos críticos, criativos, autônomos e atuantes na sociedade que está em constante mudança. A mesma tem parcerias com alguns projetos da Unilab, dentre eles o Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil - IH, com os projetos de Extensão Afroditas, Áfricas do Joá e SEMEAR, além da sociedade civil por meio do Coletivo pela Infância do Maciço – CIM.

A prática da capoeira é realizada em grupo. Seu principal ritual é a roda. Na roda de capoeira encontramos um conjunto de elementos que incluem luta, dança respeito, ancestralidade, música, teatro, filosofia, espiritualidade, motricidade, brincadeira e jogo. Para que esses elementos aconteçam é necessária à presença de capoeiristas (pessoas que jogam capoeira) e instrumentos musicais. Para formar o círculo chamado de roda são necessários dois jogadores e outros capoeiristas, além de oito capoeiristas para compor a bateria da capoeira angola (com algumas variantes de grupo e escola). O ritual da roda é composto por vários momentos. “Eis a roda formada: um círculo de jogadores, os berimbaus, pandeiros, atabaque.” (CAPOEIRA, 2002, p. 17). Para iniciar alguém canta uma ladainha, como um lamento, que traz um conselho aos jogadores, só depois o jogo começa; e, então, segue com as cantigas denominadas de corrido, onde existe o/a cantador/a e o coro.

Tomando a capoeira como uma potencial ferramenta pedagógica que pode ser trabalhada interdisciplinarmente e nas diferentes áreas do conhecimento, relataremos um pouco das vivências e metodologias utilizadas no CIADI.

METODOLOGIA

A metodologia das atividades inclui os elementos da capoeira, como o brincar. De forma lúdica, as crianças aprendem brincando, a capoeira, o respeito as matrizes africanas, desenvolvem o psicomotor fino, a musicalidade. A nossa principal ferramenta nesse momento foram as músicas, as ladainhas e os corridos. Os recursos utilizados foram instrumentos (berimbau, caxixi, reco-reco, agogô, pandeiro, dobrão, etc.), rádio, cd´s e livros.

Baseado no ritual da roda, iniciávamos com as crianças sentadas no chão em círculo. Depois fazemos a apresentação com o berimbau , ele é um dos símbolo mais importantes da capoeira, significa o grande professor. Após cantarmos e tocarmos passávamos para as atividades físicas, iniciando com alongamento para preparar o corpo, em seguida movimentos simples da capoeira transfigurados alguns em nomes de animais como caranguejo, camelo, sapo, pato, meia lua, rabo de arraia, esquiva, carinho de mão, etc. São movimentos simples que remetem a animais conhecidos pela maioria facilitando assim o interesse da criança. Apesar de muitos movimentos da capoeira estar ligado a movimentos de animais, pouco são os mestres como Armando e mestre Patinho que utilizam a mimetize para o ensino da capoeira.

Também participávamos de encontros semanais com a coordenadora Larissa Gabarra que nos dava a formação sobre capoeira, como também dos encontros mensais do CIADI. Além disso, era realizado pequenas treinamentos com nós monitores e as crianças. Em geral eu realizava um pequeno aquecimento com as crianças, e quando a mesma chegava, realizávamos uma rodada com músicas e instrumentos depois

passávamos para os movimentos.
Segue um exemplo de aula. No nosso primeiro encontro trouxe um pouco da contextualização da capoeira, um diagnóstico inicial, para saber o que as crianças entendiam por capoeira. Fui fazendo perguntas simples, se já conheciam a capoeira? O que era capoeira? O que tem na capoeira? Após as respostas fui fazendo as intervenções, perguntei se eles sabiam a origem, alguns falaram que tinha sido dos escravos, com a fala deles relatei um pouco sobre a historiada capoeira de forme bem sucinta.
Dando continuidade pedi que ficassem atentos e coloque a música A E I O U.
(coro)
A E I O U
U O I E A
A E I O U
Vem criança vem jogar
Eu aprendi a ler
Aprendi a cantar
E foi na Capoeira
Que eu aprendi a jogar
(coro)
Eu estudo na escola
E treino na academia
Eu respeito a minha mãe
O meu pai e minha tia
(coro)
Sou criança sou pequeno
Mas um dia eu vou crescer
Vou treinando Capoeira
Pra poder me defender
(coro)
Capoeira é harmonia
É amor no coração
Capoeira tem criança
O futuro da nação
(coro)
(Domínio popular)
Após ouvirmos a música pedi que cada um me falasse o que tinha entendido sobre a mesma em seguida fomos cantar tendendo acompanhar a música toda, depois cantávamos só o coro, explicando para eles que nas músicas de capoeira geralmente alguém puxa e os demais fazem o coro.
Dando continuidade fizemos alguns alongamentos mais simples, como esticar os braços para cima depois tentar ir até o chão, girar o troco para um lado e para o outro sem mover as pernas, ficar agachado, para em seguida realizarmos alguns movimentos, introduzindo os exercícios com os nomes de animais, como caranguejo, coice de burro, sapo. Para finalizar pedimos que cada um realizasse um desenho que representasse o que eles tinham aprendido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A capoeira é de conhecimento popular, reafirmado pelos guardiões dessa tradição. Sobre sua origem existem duas correntes (CAMPOS, 2001, p.19) mais populares: uma na qual ela teria nascido no Brasil, com a mistura de diversas lutas, danças, rituais e instrumentos oriundos de várias partes da África (CAPOEIRA, 2002, p. 34), trazidos pelos escravizados.
A capoeira possui vários elementos que podem nos ajudar de diversas formas no desenvolvimento infantil como já foi pontuado:
“A capoeira é história, filosofia de vida, sentimento de brasilidade, música, dança, jogo ritmo, amor, poesia,

educação, cultura e é a arte de brincar com o nosso próprio corpo no tempo e espaço, não só do ponto de vista da psicomotricidade, mas da contextualização da sua própria identidade histórica. Tudo isso é movimento e se é movimento é vida. Movimento e vida são sinônimos de criança." (FREITAS, 1997)
Comprovando isso Freitas vem nos disser como a capoeira é completa e pode nos auxiliar de diversas formas no desenvolvimento psicomotor das crianças e construção de sua identidade.

É importante salientar que em todo esse processo da aprendizagem da capoeira, o saber que a conduz é o respeito, respeito ao próximo, ao outro indivíduo. Na capoeira você joga com o outro e não contra o outro, um é parceiro do outro e não adversário. Este ponto ajuda na sociabilidade da criança, pois a mesma não tem que se preocupar em perder ou ganhar, mas sim em encontrar parceiros, colegas, companheiros de jogo. Aqui se destaca o indivíduo e a sociedade, a capoeira é jogada em grupo e cada um tem um papel importante dentro da roda.

Assim, percebe-se que esta manifestação cultural pode ajudar de diversas formas no desenvolvimento infantil. Ela nos oferece muito e o melhor que podemos fazer é aproveitar este bem tão precioso, deixado pelos nossos ancestrais africanos.

CONCLUSÕES

Conseguimos perceber que o trabalho do eixo matrizes africanas, ajudou as crianças de forma integrada como propõe o CIADI, trabalhando coordenação motora nos movimentos e na hora de tocar os instrumentos, o desenvolvimento mental na memorização, aprendizado das ladainhas, formas de tocar, o modo certo de dar o golpe, o controle do próprio corpo e o envolvimento social, aprendendo a respeitar um ao outro e saber que todos temos direitos e deveres iguais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró Reitoria de políticas afirmativas e estudantis-PROPAE, que nos concede a bolsa CIADI, a Prefeitura Municipal de Redenção pela parceria com Casa Encantada, ao Coletivo pela Infância do Maciço-CIM e Afrodita, Africas do Joá e SEMEAR e a toda comunidade acadêmica e externa que de alguma forma contribui conosco e participam do nosso projeto.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Hélio. Capoeira na escola. Salvador: Ed. EDUFBA, 2001.
CAPOEIRA, Nestor. Capoeira: pequeno manual do jogador. 7ªed. Rio de Janeiro: Record, 2002.
FREITAS, Jorge Luiz de. Capoeira infantil: a arte de brincar com o próprio corpo. Curitiba: Editora Gráfica expoente, 1997.